

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[TJSP participa da 33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

Excelentíssima Senhora
Conselheira Jaceguara Dantas da Silva
DD. Supervisora da Política Nacional do Poder Judiciário de
Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Em cumprimento ao determinado para a consecução da 33ª edição da Campanha Nacional de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Justiça pela Paz em Casa, a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário do Estado de São Paulo – Comesp, tem a honra de transmitir a Vossa Excelência, as atividades desenvolvidas, a seguir elencadas, que deram concretude à Campanha no âmbito deste Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Ademais, aproveitamos a oportunidade para transmitir a agenda do Tribunal de Justiça (Capital) e COMESP entre os meses de abril e agosto, até o presente momento.

PROGRAMAÇÃO

[Confira as ações da 33ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

ADAMANTINA – Juíza de Direito Ruth Duarte Menegatti
ruthduarte@tjsp.jus.br

PROJETO SOUL FEMININA

PROGRAMAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AOS 20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA

O Projeto **Soul Feminina** realizou uma programação integrada envolvendo todos os seus núcleos de atuação, reafirmando o compromisso com a prevenção e o enfrentamento da violência contra a mulher por meio da educação, da conscientização e da articulação da rede de proteção.

Neste ano, em que se comemoram os **20 anos da Lei Maria da Penha**, as ações terão especial enfoque nas mulheres acompanhadas pela rede de atendimento do Município de Adamantina, fortalecendo o protagonismo feminino, a valorização de suas histórias de vida e o conhecimento de seus direitos.

Ações realizadas:

1. Construção da 2ª Edição do Livro "Vivências das Mulheres do CRAS"

Como marco inicial da programação, foi desenvolvida a **2ª edição do Livro "Vivências das Mulheres do CRAS"**, conduzida pela **Psicoeducadora Denise Alves Freire**, integrante do Projeto Soul Feminina.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

A atividade foi realizada nas dependências do CRAS, reunindo mulheres atendidas pela Assistência Social e pelo Projeto Soul Feminina, proporcionando um espaço de acolhimento, escuta qualificada e expressão das experiências vividas.

A iniciativa buscou transformar histórias de superação em instrumento de fortalecimento pessoal e coletivo, utilizando a escrita como ferramenta de valorização da identidade feminina, reconstrução da autoestima e promoção da Cultura da Paz.



Auditório do Centro Cultural com a participação da rede de atendimento à mulher de Adamantina, especialmente da Assistência Social na parceria com o Projeto Soul Feminina para a confecção da 2ª edição do Livro "Vivências das Mulheres do CRAS", conduzida pela Psicoeducadora Denise Alves Freire.

2. Roda de Conversa – Direitos das Mulheres e Cultura da Paz

Realizada nas dependências do **CREAS**, uma roda de conversa voltada às mulheres atendidas pela rede socioassistencial, com o objetivo de promover reflexão sobre:

- os direitos assegurados pela Lei Maria da Penha;
- os diversos tipos de violência contra a mulher;
- a importância da denúncia e do fortalecimento da rede de proteção;
- o papel da sociedade na construção de uma Cultura da Paz;
- a prevenção da violência doméstica e familiar.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

A atividade contou com a participação da **Magistrada Ruth Duarte Menegatti**, idealizadora do Projeto Soul Feminina, além de representantes das instituições parceiras, dentre elas:

- Município de Adamantina;
- Polícia Civil;
- Polícia Militar;
- Comando do Exército Brasileiro (Tiro de Guerra de Adamantina);
- Rede de Atendimento à Mulher.

A proposta é fortalecer a integração entre as instituições públicas e a comunidade, demonstrando que o enfrentamento da violência contra a mulher exige atuação conjunta, permanente e multidisciplinar.

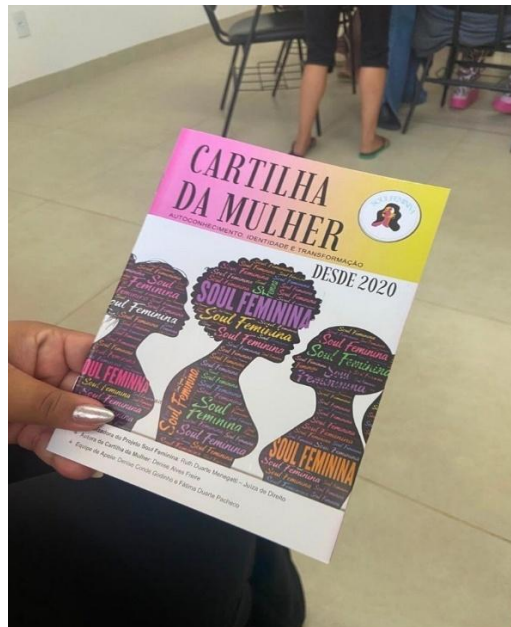
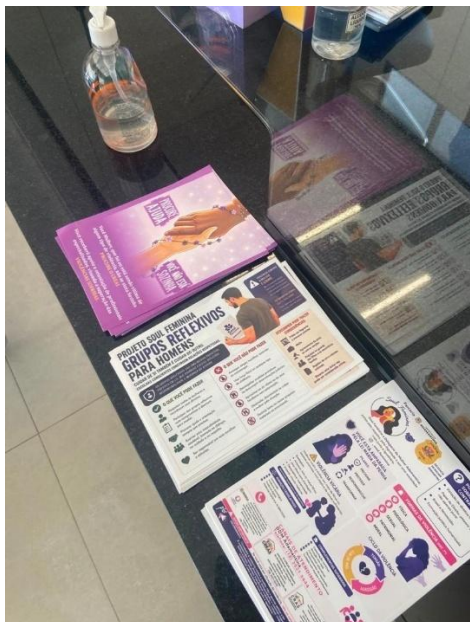


3. Campanha Educativa nas Mídias e Instituições

Durante toda a Semana pela Paz em Casa, o Projeto Soul Feminina promoveu ampla campanha de conscientização por meio da divulgação de:

- vídeos educativos;
- entrevistas com especialistas e parceiros do projeto;
- mensagens institucionais sobre prevenção da violência;
- conteúdos alusivos aos 20 anos da Lei Maria da Penha.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **AMERICANA** – Juiz de Direito Wendell Lopes Barbosa de Souza
wendellsouza@tjsp.jus.br

- 19/08 – SECRETARIA DA SAÚDE DE AMERICANA – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E HUMANIZAÇÃO (NEPH) – CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER (CMDM)

- SEMINÁRIO “VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: O PAPEL DA SAÚDE NO ACOLHIMENTO E NA PROTEÇÃO” – o objetivo do encontro foi sensibilizar e capacitar profissionais e futuros profissionais para a oferta do acolhimento adequado, da escuta qualificada, do cumprimento dos protocolos e da necessária atuação integrada com toda a rede de proteção. [Prefeitura Municipal de Americana](#)





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 25/08 – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS – COMITÊ AMERICANA POR ELAS -
- 1º FÓRUM MUNICIPAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
- 20 ANOS DE MARIA



Programação

- Abertura oficial do evento e Mesa de autoridades:
20 anos da Lei Maria da Penha e o que ela traz como instrumento prático e efetivo na proteção às mulheres

Convidados:

Dr. Edson Antônio dos Santos - Delegado de Polícia Titular Delegacia de Defesa da Mulher

Jéssica Pollyane Neves Paulo Archanjo - Inspetora Patrulha Maria da Penha

Dra. Candice Fabri Fanti - Médica legista Sala Lilás (Instituto Médico Legal)

Kátia Cristina Ravagnani Elias - Coordenadora Proteção Especial da Assistência Social

- **Talk Sobre Femicídio - Medidas Protetivas Salvam Vidas**

Convidado:

Juiz de Direito Prof. Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza - Titular da Vara do Júri da Comarca de Americana; Membro da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça de São Paulo - COMESP desde 2022; Integrante do COCEVID nos anos de 2023 e 2025

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- **CAPÃO BONITO** – Juíza de Direito Caroline Costa de Camargo
carolinecamargo@tjsp.jus.br

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Em adesão à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça, a Comarca de Capão Bonito desenvolveu programação voltada ao enfrentamento da violência doméstica, com especial atenção à informação, conscientização e prevenção, aproximando o Poder Judiciário da comunidade, da rede de educação e da sociedade civil.

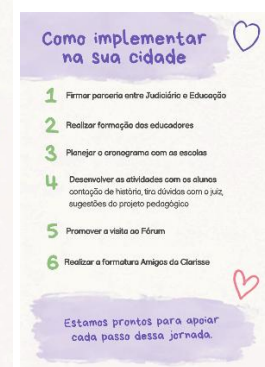
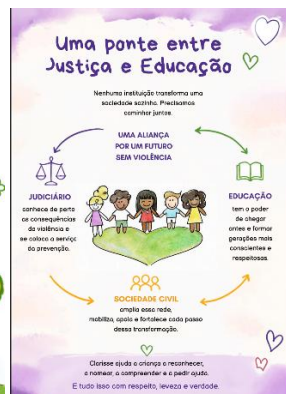
Palestras nas escolas. Realização de palestras nos municípios de Capão Bonito e Guapiara, com abordagem acessível sobre violência doméstica, suas diferentes formas de manifestação, prevenção e construção de relações baseadas no respeito.

Exposição no Fórum. Exposição, nas dependências do Fórum da Comarca de Capão Bonito, de cartazes, desenhos e produções elaboradas por crianças e adolescentes após o trabalho desenvolvido a partir do livro e projeto “Clarisse me disse”. As produções traduziram, pelo olhar dos estudantes, mensagens de enfrentamento à violência, respeito, igualdade e proteção.

Projeto pedagógico piloto. Lançamento do projeto pedagógico piloto de prevenção à violência doméstica, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Capão Bonito, a partir do projeto “Clarisse me disse”, com protagonismo dos educadores e utilização de linguagem e recursos adequados ao público infantojuvenil.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Clarisse me disse...

E nós ouvimos.
E nós acreditamos.
E nós **agimos**.



Obrigada por caminhar com a gente!

[Clarisse me disse Programa Impressao Alta Qualidade 300dpi.pdf.pdf - Google Drive](#)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Lives informativas. Realização de lives informativas sobre “Medidas Protetivas”, com a Juíza de Direito Mariana Machado (TJPI), e “A criança também é vítima? Os impactos da violência doméstica sobre a infância”, com a Juíza de Direito Thielly Dias de Alencar Phittan (TJMS), ampliando o acesso da população a informações jurídicas e sociais em linguagem acessível.



LIVE INFORMATIVA

Justiça pela Paz em Casa

SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

TEMA

A CRIANÇA TAMBÉM É VÍTIMA?

Os impactos da violência doméstica sobre a infância.

19/8 | 19h

AO VIVO NOS INSTAGRAMS:
@togaemvoga | @clarissemidisse

THIELLY DIAS DE ALENCAR PHITTAN
Juíza de Direito do TJMS

Juíza da Infância e Criminal na fronteira com o Paraguai. Atuação dedicada à proteção da infância e ao enfrentamento da violência.

CAROLINE COSTA DE CAMARGO
Juíza de Direito do TJSP

Idealizadora do projeto Clarisse me disse. Comprometida com a prevenção da violência e a proteção integral de crianças e adolescentes.

Informação que acolhe. Justiça que protege.

EM DEFESA DA VIDA, DO RESPEITO E DA DIGNIDADE.
JUNTAS POR UMA JUSTIÇA MAIS HUMANA.



LIVE INFORMATIVA

Justiça pela Paz em Casa

SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

TEMA

MEDIDAS PROTETIVAS

Informação que protege. Conhecimento que transforma.

17/8 (SEGUNDA) | 19h

AO VIVO NOS INSTAGRAMS:
@togaemvoga | @clarissemidisse

MARIANA MACHADO
Juíza de Direito do TJPI

Comprometida com a proteção das mulheres e o fortalecimento da Justiça.

CAROLINE COSTA DE CAMARGO
Juíza de Direito do TJSP

Atuação dedicada à promoção da paz, da informação e dos direitos das mulheres.

Em defesa da vida, do respeito e da dignidade.

JUNTAS POR UMA JUSTIÇA MAIS HUMANA.
Informação acolhe. Justiça que protege.

Palestra na Câmara Municipal. Realização de palestra sobre violência doméstica na Câmara Municipal de Capão Bonito, ampliando o diálogo institucional e comunitário sobre formas de violência, mecanismos de proteção e importância da atuação preventiva.

Síntese. As atividades partiram da compreensão de que o enfrentamento à violência doméstica exige atuação em diferentes frentes. Ao lado da resposta jurisdicional e das medidas de proteção, informação e educação constituem instrumentos fundamentais para prevenir novas violências e contribuir para a ruptura de ciclos intergeracionais. A programação buscou levar o Judiciário às escolas e à comunidade e, no movimento inverso, trazer para dentro do Fórum as vozes, os desenhos e as reflexões produzidas pelas próprias crianças e adolescentes.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

REGISTROS DAS AÇÕES



educadores e participantes.



Produções de crianças e adolescentes desenvolvidas a partir do trabalho de prevenção.

Vídeo da exposição do trabalho realizado pelos alunos com cerca de 40 cartazes espalhados pelo fórum - nas imagens estão os cartazes do pavimento de espera das testemunhas e partes das audiências.

<https://www.instagram.com/reel/DcUpHw7uIOO/?igsi=MTZpNXVqdHI5ZGoxMQ==>

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Atividade com estudantes no ambiente escolar



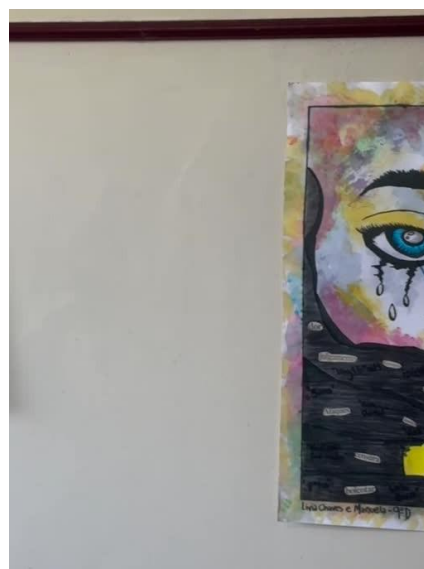
Equipe e participantes na exposição dos trabalhos



Estudantes com material do projeto

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Exposição de trabalhos produzidos por crianças e adolescentes no Fórum da Comarca de Capão Bonito



Um projeto pedagógico de prevenção da violência está sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Capão Bonito. Os alunos terão uma formatura simbólica em outubro como “amigos da

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Clarisse - agentes de prevenção a violência doméstica”, e os alunos receberão o diploma.



- **ITATIBA** - Juíza de Direito Fernanda Yumi Furukawa Hata
fyumi@tjsp.jus.br

ENTREVISTAS CONCEDIDAS PELA JUÍZA EM JULHO / AGOSTO

- 25/07 -



<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/07/21/numero-de-medidas-protetivas-concedidas-a-mulheres-vitimas-de-violencia-em-sp-cresce-9percent-no-primeiro-semester-de-2026.ghtml>

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Fonte: Instagram <https://share.google/obrokAE5oQE0rW86i>

- 18/07 - Vídeo: A violência psicológica quase dobrou em 2 anos no estado | SP1 | G1



<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/sp1/video/a-violencia-psicologica-quase-dobrou-em-2-anos-no-estado-14790706.ghml> 1



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 07/08 -



Em Primeira Mãe no Fórum de Itatiba | Entrevis...

@ITVBRASIL 3 marcações "Gostei" 116 visualizações há 2 sem ...mais

https://youtu.be/xj1_UBXZz7o?si=NRHL-4N9Kfb10Hhr

- 08/08 -



<https://www.youtube.com/live/PvvNn-1ewHo?si=HfdDMIUNGAjMF7x7>

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 03 a 14/08 – Jornal da EPTV – “Dona Penha: série especial mostra os diferentes tipos de violência previstos na lei.



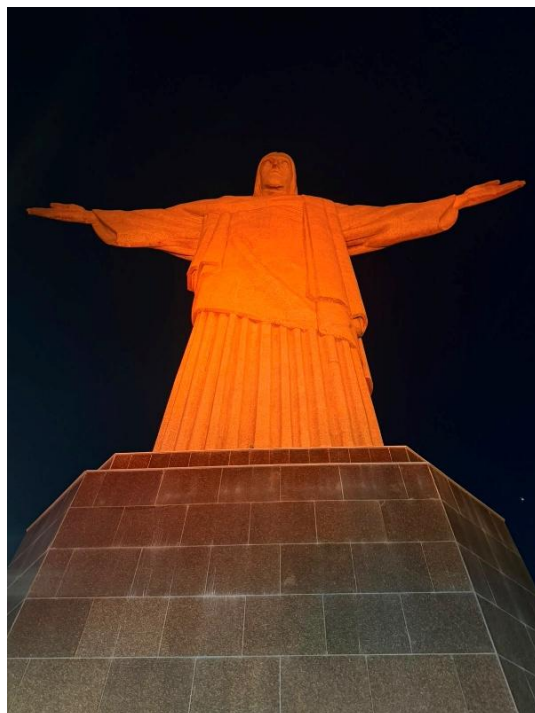
Fonte: Globoplay <https://share.google/cyIJuQTf81mmvwKne>

- 03/08 – RIO DE JANEIRO – FONAVID – 2º ATO DA CAMPANHA JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- **JALES** – Juiz de Direito Junior da Luz Miranda jrmiranda@tjsp.jus.br

1. Apresentação e Diretrizes Estratégicas

Cumprindo as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e as orientações da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COMESP) do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a 2ª Vara Criminal da Comarca de Jales/SP realizou, entre os dias 17 e 21 de agosto de 2026, a programação da Semana da Justiça pela Paz em Casa.

A atuação desta Unidade Jurisdicional pautou-se em dois eixos fundamentais e complementares: (i) o reforço da prestação jurisdicional célere e efetiva na instrução e julgamento de processos afetos à Lei Maria da Penha e crimes de gênero; e (ii) a articulação comunitária e interinstitucional para o fortalecimento e a estruturação permanente da rede local de proteção e prevenção.

2. Articulação Interinstitucional e Grupos de Trabalho (GTs)

Paralelamente ao esforço jurisdicional, promoveu-se encontro no Salão do Júri da Comarca de Jales com ampla participação de autoridades regionais, incluindo gestores públicos, representantes do Ministério Público, OAB, Polícias Civil e Militar, Poderes Legislativos dos Municípios da Comarca, órgãos de Assistência Social (CRAS/CREAS) dos 7 Municípios, órgãos de Saúde e organizações da sociedade civil.

O objetivo central foi a formalização e estruturação de três Grupos de Trabalho (GTs) temáticos interinstitucionais voltados à continuidade das ações.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



GT 1 — Mapeamento e Diagnóstico da Rede Local

- **Objetivos Estratégicos:** Mapear integralmente os serviços, equipamentos públicos e entidades da rede de atendimento na Comarca; identificar capacidade operacional, competências, sobreposições de atuação e lacunas na prestação de serviços; consolidar o 'Guia Informativo e Caderno de Endereços/Fluxos da Rede Local de Proteção'.
- **Integrantes Cadastrados:** Representantes do CRAS Jales, CRAS Dirce Reis, Fundo Social, CRAS Paranapuã, CRAS Mesópolis, CRAS Vitória Brasil, Câmara Municipal de Jales, Câmara Municipal de Mesópolis, Órgão Gestor da Assistência Social de Dolcinópolis, Saúde Vitoria Brasil, Polícia Militar - PMESP e Saúde Urânia.

GT 2 — Integração e Fluxos Operacionais

- **Objetivos Estratégicos:** Padronizar protocolos de encaminhamento e comunicação ágil entre Judiciário, Polícias, Saúde e Assistência Social; estruturar o fluxo de encaminhamento prioritário na rede de Saúde Mental (CAPS/UBS) para vítimas e familiares; consolidar procedimentos de acompanhamento de Medidas Protetivas de Urgência e fiscalização do cumprimento.
- **Integrantes Cadastrados:** Polícia Civil, Juizado Especial de Jales, OAB Subseção Jales e Polícia Militar – PMESP

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

GT 3 — Novas Soluções, Projetos Preventivos e Ações Educativas

- **Objetivos Estratégicos:** Acompanhar e consolidar a execução dos Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência; desenvolver e implementar projetos esportivos e comunitários como ferramentas de prevenção e convivência; propor inovações tecnológicas e campanhas de conscientização continuada no município.

- **Integrantes Cadastrados:** Principal Igreja Batista, 1º Ofício Judicial de Jales, Fundo Social, Saúde Jales, CRAS Santa Albertina, Inspeção Geral Santa Albertina, ONG AVIDE e JEC.

3. Ações Acolhedoras e Humanização do Atendimento

Visando proporcionar um ambiente seguro, respeitoso e humanizado para o acolhimento de vítimas e testemunhas durante as pautas intensivas de audiências, a 2ª Vara Criminal organizou um espaço de recepção especial no Fórum.

Ofereceu-se um singelo café da manhã/da tarde, com bolos, biscoitos e bombom, e nomearam-se advogadas *ad hoc* para as vítimas, na forma do art. 27 da Lei Maria da Penha, responsáveis por recepcioná-las e orientá-las antes da audiência, minimizando os impactos do estresse emocional inerente às oitivas judiciais.



4. Conclusão e Encaminhamentos Futuros

A Semana da Justiça pela Paz em Casa de agosto/2026 na Comarca de Jales atingiu pleno êxito, não apenas na celeridade da entrega jurisdicional, mas precipuamente na articulação e engajamento da rede local de proteção. A criação dos três Grupos de Trabalho garante o caráter perene das ações, com acompanhamento continuado para o aprimoramento dos fluxos e fortalecimento da tutela das mulheres em situação de vulnerabilidade.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **MOGI MIRIM** – Juíza de Direito Adriana Barrea adrianabarrea@tjsp.jus.br

EVENTOS – SEMANA PELA PAZ EM CASA

A Semana Pela Paz em Casa de 2026 representou o marco de 20 Anos da edição da Lei Maria da Penha. As atividades foram elaboradas para deixar o significado da luta incessante pela conquista dos direitos das mulheres e meninas.

- 17/08 –

🎓 Seminário CRAM – o seminário foi idealizado pelo CRAM para que as vozes das mulheres atendidas pelo serviço ecoem na sociedade como o símbolo da superação das barreiras da violência. A programação organizada em parceria com o Poder Judiciário, representado pela Dra. Adriana Barrea, contou com a apresentação de palestra ministrada pela Dra. Ana Carolina Belmudes Della Lata, Juíza do TJSP sobre o direito ao cuidado, à luz das diretrizes da Corte Interamericana de Direitos Humanos.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



<https://www.instagram.com/p/DcOhJqFBheT/?igsi=b3NiMjU5NTJ2YW4=>

- 17 a 21/08 – **Cartilha CRAM/Oficiais de Justiça**

■ Durante toda a semana, gestores do GTI percorrerão os locais públicos em que foram afixadas as Cartilhas CRAM/ Oficiais de Justiça para conversar com as equipes que estão na linha de frente de atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade. É momento de interagir com os funcionários que se dedicam a reconhecer violências e orientar as pessoas para a rede de atendimento do Município.

A Cartilha foi elaborada durante dois anos, a partir da experiência de oitiva das vítimas de violência doméstica que buscaram a justiça e a rede de atendimento. A 4ª Vara de Mogi Mirim elaborou relatório para levantamento dos dados das principais dúvidas das mulheres quando recebiam a intimação da medida protetiva. Já o CRAM se dedicou a levantar as principais dúvidas das mulheres quando buscaram o serviço. O objetivo é que as equipes sejam capacitadas para utilizar a cartilha como orientadora dos serviços públicos no Município e evitar que as mulheres peregrinem por vários locais até conseguirem auxílio.

Com esse trabalho qualitativo, o CRAM e os Oficiais de Justiça desenvolveram a cartilha do explicações sobre as espécies de violência e orientações para as mulheres, seus filhos e para os autores da violência.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

O diferencial da Cartilha é que ela contém todos os serviços que atendem as mulheres no Município, com telefones e endereços. A cartilha representa informação acessível e orientação sobre proteção de direitos.
- 06/08 –

🏛️ Reunião mensal GTI na Câmara Municipal – 06/08/2026 - houve a apresentação do trabalho do GTI aos vereadores e às vereadoras, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre os objetivos do GTI e as ações que vêm sendo desenvolvidas.

Na oportunidade, foi apresentado o Projeto SER (Supervisão, Educação e Responsabilização), selecionado na 1ª. Etapa do Prêmio Inovare 2026. O projeto foi concebido de forma colaborativa entre o Poder Judiciário local e a Polícia Militar, como uma medida preparatória para a implementação dos grupos reflexivos que atenderão autores de violência doméstica, uma das ações propostas em âmbito do GTI – grupo de trabalho interinstitucional que atua no combate à violência doméstica na cidade. <https://www.instagram.com/reel/DcObtCHRpTS/?igsi=MXRoc3g2dmQ4MmNsNw==>

- 17 a 21/08 – **realizada a Inauguração da Sala Maria da Penha no Fórum de Mogi Mirim**

Justificativa: com a edição da Resolução CNJ nº 679/2026 acerca do comparecimento preferencialmente presencial para as mulheres em audiência de instrução de crimes de violência doméstica e familiar, foi pensado um espaço de acolhimento e privacidade enquanto aguardam a audiência, inclusive com espaço destinado aos menores que acompanham as suas mães.

Para tanto, foram doados o planejamento do espaço e o móvel planejado e a estante para a sala, sendo preparado com foco na proteção, na privacidade e no acolhimento das mulheres que utilizam os serviços do Poder Judiciário.

Na oportunidade, foi apresentada aos funcionários do Fórum e presentes à inauguração da Sala o fluxo de trabalho Judiciário, MP, CRAM e Patrulha Maria da Penha que resultou na elaboração da cartilha CRAM, Poder Judiciário/Oficiais de Justiça como serviço de orientação e divulgação dos serviços de atendimento no Município como forma de evitar a revitimização das mulheres e a rota crítica pela busca de acolhimento.

A adesão dos Oficiais de Justiça para a utilização da Cartilha como material complementar de informação à ordem judicial da medida protetiva de urgência adveio da Portaria baixada pela MMª. Juíza Corregedora da SADM de Mogi Mirim Dra. Fernanda Calazans Lobo que foi homologada pela E. Corregedoria do TJSP em 07/07/2026.

<https://www.instagram.com/p/DaQc-SkvKXF/?igsi=ZHI1OTd5YmE1dHhl>

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



<https://www.instagram.com/p/DcOgrHxHE4y/?igsi=MWQ0NGhma2d2eDEyZA==>

- 18/08 - Dra. Adriana Barrea, Juíza da 4ª. Vara de Mogi Mirim e as Delegadas Dra. Raquel e Dra. Emília realizaram roda de conversas com os alunos da FATEC. Dra. Adriana apresentou o Guia Prático – Violência de Gênero Digital. O que você precisa saber para se proteger.





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **RIBEIRÃO PRETO** - Juiz de Direito Caio Cesar Melluso cmelluso@tjsp.jus.br e Juíza de Direito Daniele Regina de Souza Duarte drsouza@tjsp.jus.br

“33ª SEMANA NACIONAL - JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”

1ª e 2ª VARAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DA COMARCA DE RIBEIRÃO PRETO/SP

AÇÕES MULTIDISCIPLINARES REALIZADAS

Durante o mês de agosto, em continuidade à participação proativa na Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, promovida pelo Conselho nacional de Justiça, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, foram desenvolvidas as seguintes atividades, com o objetivo de aprofundar ações de combate e prevenção à violência de gênero contra a mulher.

Em 04 de agosto de 2026, o juiz da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Fórum da Comarca de Ribeirão Preto, Dr. Caio Cesar Melluso participou da entrevista ao programa: “Mentoria Ribeirão”, do Grupo Thati Ribeirão TH+ , colaborando com a campanha de conscientização **Agosto Lilás**, para divulgação de informações a respeito da Lei Maria da Penha; campanha de conscientização sobre prevenção, combate e apoio às vítimas de violência contra a mulher. Os convidados foram: Dr. Caio Cesar Melluso, Juiz de Direito da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Ribeirão Preto; Juliana Vieira, facilitadora de Justiça Restaurativa, e Dra. Marina Calanca Servo, Advogada e doutoranda no programa de pós-graduação em Direitos Coletivos e cidadania pela Universidade de Ribeirão Preto.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Captura de tela – Entrevista programa: “Mentoria Ribeirão”, do Grupo Thati Ribeirão TH+ ; link para o conteúdo completo: <https://www.youtube.com/watch?v=phfpEBvgA7k>

Em 04 de agosto de 2026, a juíza titular da 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Ribeirão Preto, Dra. Daniele Regina de

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Souza Duarte, participou de **Palestra realizada na Sede da OAB local – Evento: AGOSTO LILÁS – O Ciclo da Violência Doméstica e o Valor Probatório da Palavra da Vítima** (link da página do evento:

[https://oabrp.org.br/eventos/agosto-lilas-o-ciclo-da-violencia-domestica-e-o-valor-](https://oabrp.org.br/eventos/agosto-lilas-o-ciclo-da-violencia-domestica-e-o-valor-probatorio-da-palavra-da-vitima)

[probatorio-da-palavra-da-vitima](https://oabrp.org.br/eventos/agosto-lilas-o-ciclo-da-violencia-domestica-e-o-valor-probatorio-da-palavra-da-vitima)); e com participação dos seguintes palestrantes:

Dra. Daniele Regina de Souza Duarte, Juíza de Direito da 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Ribeirão Preto, Dr. Genival Torres Dantas Junior, Defensor Público do Estado de São Paulo; Dra. Jéssica Caroline Nozé, Advogada e Presidente da Comissão de Direito Criminal e Política Criminal da 12ª Subseção da OAB/SP – Ribeirão Preto; Dr. Claudio José Baptista Morelli, Promotor de Justiça; Sr. Edson Ferreira da Silva, Diretor-Superintendente da Guarda Civil Metropolitana de Ribeirão Preto.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Fotos: Palestra na OAB Ribeirão Preto – “AGOSTO LILÁS – O Ciclo da Violência Doméstica e o Valor Probatório da Palavra da Vítima”

Em 05 de agosto de 2026, os juízes titulares das 1ª e 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Ribeirão Preto, Dr. Caio Cesar Melluso e Dra. Daniele Regina de Souza Duarte, participaram da **Reunião da Rede Protetiva à Mulher do Município de Ribeirão Preto** no auditório sede do Ministério Público da comarca de Ribeirão Preto, com participação dos MM. Juízes, Promotores de Justiça, Defensores Públicos e representantes do Município por meio de integrantes dos serviços e sociedade civil ocasião em se deu um diálogo institucional entre representantes locais dos três Poderes (membros do Judiciário, e representantes do Legislativo e do Executivo), com a participação de profissionais das áreas de Saúde e Educação.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **SALES** - Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

“AGOSTO LILÁS” 2026

SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

À Sua Excelência a Senhora

Dra. PATRÍCIA DA CONCEIÇÃO SANTOS

MM. JUÍZA DE DIREITO DA COMARCA DE URUPÊS – SP

Assunto: Relatório Final das Ações Desenvolvidas durante a Campanha **Agosto Lilás 2026 – Semana Justiça pela Paz em Casa**

1. IDENTIFICAÇÃO

Órgão responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social de Sales/SP
Período das ações: 17 a 21 de agosto de 2026
Campanha: **Agosto Lilás 2026 – Semana Justiça pela Paz em Casa**

2. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Sales/SP, por meio de suas equipes e em articulação com a rede de proteção do Município, realizou, no período de **17 a 21 de agosto de 2026**, uma série de ações alusivas à campanha **Agosto Lilás**, integrada à **Semana Justiça pela Paz em Casa**.

As atividades foram planejadas com o propósito de promover a conscientização da população acerca da violência contra a mulher, fortalecer as ações de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar, divulgar os canais de denúncia e atendimento e ampliar o conhecimento da população sobre os direitos das mulheres e a rede municipal de proteção.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

O objetivo geral estabelecido para a campanha foi desenvolver ações de conscientização, prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, fortalecendo a rede de proteção e sensibilizando a população sobre a importância da denúncia, do acolhimento às vítimas e da construção de uma cultura de respeito e não violência.

3. OBJETIVOS DAS AÇÕES

As ações tiveram como principais objetivos:

- Promover a conscientização sobre as diferentes formas de violência contra a mulher;
- Orientar a população sobre os canais de denúncia e os serviços disponíveis;
- Incentivar a busca por ajuda e o rompimento do ciclo de violência;
- Divulgar os direitos das mulheres;
- Fortalecer a articulação entre os serviços da rede de proteção;
- Aproximar os serviços públicos da comunidade;
- Trabalhar a prevenção da violência desde a adolescência;
- Promover reflexões sobre respeito, igualdade e relações não violentas;
- Sensibilizar servidores públicos e demais segmentos da comunidade para o enfrentamento da violência doméstica e familiar.

4. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

4.1 – AÇÃO COMUNITÁRIA – PRAÇA CENTRAL

Data: 17 de agosto de 2026

Horário: 8h30

Local: Praça Central e Comércio Local

A programação teve início com uma **ação comunitária na Praça Central**, marcando a Abertura da Campanha Agosto Lilás no Município.

Participaram da atividade a **equipe do Órgão Gestor, CRAS, equipe da Proteção Social Especial e equipe do Projeto Recriar.**

Durante a ação foram realizadas atividades de panfletagem na Praça Central e no comércio local, orientações à população sobre os tipos de violência contra a mulher e os canais de denúncia, além da participação das crianças do Projeto Recriar como forma de apoio e mobilização em torno da campanha.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



4.2 – PALESTRA DE CONSCIENTIZAÇÃO – CCI

Data: 18 de agosto de 2026

Horário: 19h

Local: Centro de Convivência do Idoso – CCI

No período noturno foi realizada **Palestra de Conscientização**, destinada a diferentes públicos atendidos pela Política Municipal de Assistência Social. Participaram da programação famílias beneficiárias do Bolsa Família e Viva Leite, mulheres do Projeto Girassol, mulheres acompanhadas pela Proteção Social Especial, famílias e usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

A atividade teve abertura realizada pela equipe técnica da Assistência Social e contou com palestra da Polícia Militar sobre prevenção e enfrentamento da violência doméstica.

Também foram apresentadas orientações sobre os direitos das mulheres e o funcionamento da rede de atendimento do Município, além de depoimento relacionado à superação da violência e espaço destinado ao esclarecimento de dúvidas.

Para possibilitar a participação dos responsáveis, foi disponibilizado **Espaço Kids**, com recreação para as crianças durante a realização da palestra.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



4.3 – AÇÃO CONJUNTA COM A ESCOLA ESTADUAL “PEÇA TEATRAL” - Cia Os Bardoso

Tema: Agosto Lilás – Violência Doméstica

Data: 19 de agosto de 2026

Horário: 16h

Local: Anfiteatro Municipal

Público-Alvo: Crianças/Adolescentes

Foi realizada atividade direcionada aos adolescentes da Escola Estadual, utilizando a **linguagem teatral como instrumento de sensibilização e prevenção**.

A programação contou com apresentação teatral abordando a prevenção da violência contra a mulher, o respeito nas relações, a igualdade de gênero e as formas de buscar ajuda diante de situações de violência. A iniciativa buscou trabalhar a temática de forma acessível ao público adolescente, estimulando a reflexão e a formação de relações baseadas no respeito e na não violência.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

4.4 – GRUPO DA TERCEIRA IDADE

Data: 20 de agosto de 2026

Horário: 8h

Local: Grupo da Terceira Idade

No período diurno foi realizada atividade específica com o **Grupo da Terceira Idade**, conduzida pela Equipe Técnica da Assistência Social.

A abordagem contemplou a temática da **Violência contra a Mulher na Terceira Idade**, os **direitos da pessoa idosa**, bem como a **rede de proteção e os canais de denúncia**.

A atividade teve como finalidade ampliar o conhecimento e a proteção das mulheres idosas, considerando suas particularidades e a importância da identificação e denúncia de situações de violência.

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



4.5 – AÇÃO DURANTE AS AULAS DE ZUMBA

Data: 20 de agosto de 2026

Horário: 18h30

Local: Aulas de Zumba

Antes do início das aulas de Zumba, foi realizado momento de conscientização sobre o **Agosto Lilás**.

Foram abordados temas relacionados à identificação dos sinais de violência, à importância da denúncia e à rede municipal de atendimento às mulheres.

A ação buscou aproveitar um espaço já frequentado pela comunidade para ampliar a divulgação das informações e estimular a participação da população na prevenção e no enfrentamento da violência contra a mulher.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



4.6 – CAFÉ DA TARDE COM SERVIDORES MUNICIPAIS

Data: 21 de agosto de 2026

Horário: 16:30h

Local: Almoxarifado Municipal

Público-Alvo: Servidores Municipais

Encerrando a programação da Semana Justiça pela Paz em Casa, foi realizada atividade com os servidores municipais, tendo como tema:

“Violência doméstica: As Consequências para quem Agrida.”

A atividade contou com café da tarde e conversa conduzida pela equipe técnica da Assistência Social, abordando os impactos da violência doméstica e promovendo reflexão sobre masculinidade, respeito e resolução pacífica de conflitos.

Também foram apresentadas orientações sobre as consequências legais, familiares, sociais e profissionais decorrentes da prática de violência contra a mulher, além da distribuição de material informativo.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



5. ARTICULAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO

As atividades realizadas demonstraram a importância da atuação articulada entre os diferentes serviços e instituições envolvidos na prevenção e no enfrentamento da violência contra a mulher.

A participação da **Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS, Proteção Social Especial, Polícia Militar, Projeto Recriar, Projeto Girassol, SCFV, Grupos Comunitários, instituição de ensino e servidores municipais** possibilitou que a temática fosse trabalhada junto a diferentes públicos e espaços de convivência.

A diversidade das ações permitiu alcançar crianças, adolescentes, mulheres, famílias, pessoas idosas, usuários dos serviços socioassistenciais e servidores públicos, ampliando o alcance da campanha.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

6. RESULTADOS OBSERVADOS

A Programação do **Agosto Lilás** proporcionou espaços de informação, diálogo, orientação e reflexão sobre a violência contra a mulher.

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- Ampliação da divulgação das informações sobre prevenção à violência;
- Orientação da população sobre os canais de denúncia;
- Divulgação dos direitos das mulheres;
- Fortalecimento da aproximação entre os serviços públicos e a comunidade;
- Participação da Polícia Militar nas ações de conscientização;
- Abordagem da temática junto ao público adolescente;
- Inclusão da população idosa nas ações de prevenção;
- Sensibilização de famílias e usuários dos serviços da Assistência Social;
- Sensibilização dos servidores municipais;
- Fortalecimento da integração entre os serviços que compõem a rede de proteção.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Secretaria Municipal de Assistência Social de Sales/SP** considera que as ações realizadas durante o **Agosto Lilás 2026 – Semana Justiça pela Paz em Casa** cumpriram importante papel de conscientização, prevenção e mobilização social no enfrentamento à violência contra a mulher.

A realização de atividades em diferentes espaços do Município possibilitou levar a discussão para além dos equipamentos públicos da Assistência Social, alcançando a comunidade em espaços como praça pública, comércio local, escola, Centro de Convivência do Idoso, atividades comunitárias e ambiente de trabalho.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

A campanha também possibilitou reforçar junto à população a importância de reconhecer situações de violência, buscar orientação, denunciar e procurar os serviços da rede de proteção.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Assistência Social reafirma seu compromisso com a **prevenção e o enfrentamento de todas as formas de violência contra a mulher**, bem como com o fortalecimento permanente da rede de proteção e atendimento.

Por fim, encaminha-se o presente relatório à apreciação de Vossa Excelência, juntamente com os registros fotográficos das ações realizadas, como forma de documentação e comprovação das atividades desenvolvidas pelo Município de Sales/SP durante a campanha.

Este relatório, equivalente a esta Comarca, foi assinado pela Secretária Municipal de Assistência Social de Sales, Senhora ANDRÉA CRISTINA DA ROCHA MICHELINI.

- **TABAPUÃ** – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

Relatório Integrado de Atividades: Projeto Flor de Lis – “Amor sim, Violência não!”

1. Identificação do Projeto e Instituições

- **Município:** Tabapuã / SP
- **Projeto:** *Flor de Lis – “Amor sim, Violência não!”*
- **Unidades Escolares Participantes:**
 - EMEF / EMEB João Baptista
 - EMEF / EMEB Monsenhor
 - EMEF / EMEB Zilda Soares Baldi
- **Obra Literária Base:** *Clarisse me Disse*
- **Público-Alvo:** Alunos da Rede Municipal de Ensino

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

2. Justificativa e Objetivos

O projeto teve como propósito central trabalhar a prevenção e a conscientização contra a violência de forma humanizada, sensível e compatível com o universo escolar infantil e juvenil. Utilizando a literatura como disparadora de debates, a intervenção buscou:

- Fomentar a cultura de paz, empatia e respeito mútuo no ambiente escolar e comunitário.
- Desenvolver a escuta ativa e a livre expressão das emoções e sentimentos dos alunos.
- Estimular a identificação de comportamentos saudáveis em contraposição a atitudes violentas ou opressivas.
- Trabalhar competências socioemocionais alinhadas às práticas pedagógicas de leitura e escrita.

3. Metodologia e Etapas da Atividade

1. **Momento Literário (Leitura Compartilhada):**

- Realização da leitura mediada do livro *Clarisse me Disse*, contextualizando a história e preparando os estudantes para uma reflexão aprofundada sobre relações interpessoais e autocuidado.

2. **Roda de Conversa Reflexiva:**

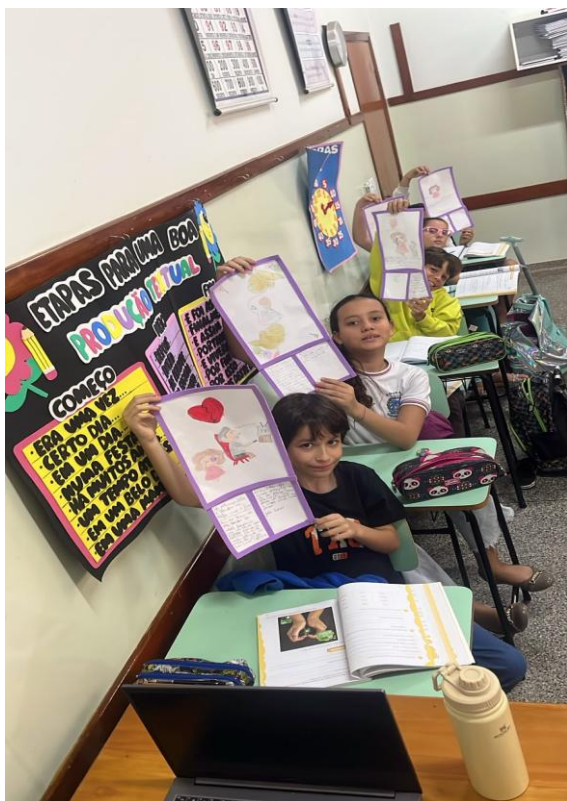
- Condução de uma roda de diálogo onde os educandos puderam compartilhar percepções, vivências, sentimentos e questionamentos provocados pelo livro, construindo um ambiente seguro e de escuta atenta.

3. **Produção Textual Coletiva e Individual (“Cartas para Clarisse”):**

- Como fechamento pedagógico, os alunos redigiram cartas direcionadas à personagem Clarisse. A atividade permitiu que expressassem conselhos, acolhimento, desabafos e visões de mundo sobre a importância de viver sem violência.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

EMEF / EMEB João Baptista



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

EMEF / EMEB Monsenhor



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



EMEF / EMEB Zilda Soares Baldi



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Relatório de Atividade Pedagógica e Preventiva: Conscientização e Enfrentamento à Violência contra a Mulher

1. Dados de Identificação

- **Instituição de Ensino:** E.E Capitão Horácio
- **Município:** Tabapuã / SP
- **Temática Central:** Prevenção à violência de gênero e enfrentamento ao feminicídio
- **Ações Desenvolvidas:** Palestra formativa e reflexiva: "Da escola para a vida: como as violências aprendidas e naturalizadas podem se tornar violência contra a mulher"

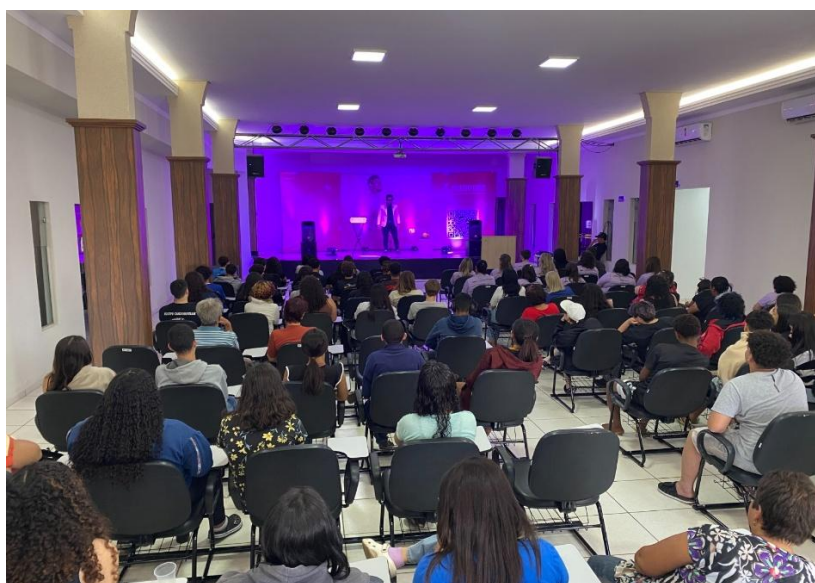
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **URUPÊS** - Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

Atividade realizada na Praça do Município de Urupês para conscientização sobre a violência contra a mulher.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DAS AÇÕES ACONTECIDAS NA SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, NO TOCANTE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A Semana da Justiça pela Paz em Casa, ocorreu nos dias 17/08 a 21/08/2026, o Departamento Municipal de Saúde, realizou ações visando o combate à Violência contra a Mulher e de Gênero.

Apresentação:

- Realizou em todas as unidades de Saúde do município palestras com os eixos referentes aos tipos de violência contra a Mulher; Violência Física, Violência Psicológica, Violência Sexual, Violência Patrimonial, Violência Moral, Violência Vicária, com os quesitos de cada eixo explicando, embasados na Lei Maria Da Penha.
- Fornecimento de Material para os participantes as no tocante aos Tipos de Violência em conformidade com a Lei Maria da Penha, como também demais leis de proteção.
- Fornecimento de lanches.
- Roda de conversa, objetivando não só a informação, como a denuncia e proteção e, transformação de sujeitos multiplicadores.

PONTOS POSITIVOS: Participação da população trazendo suas vivencias familiares e do cotidiano no tocante a violência doméstica.

Participação de grupo de homens que em abordagem fácil de entender, explicamos as questões culturais e sua reprodução de modo leve para que eles se sentissem acolhidos.

ENTRAVES: A violência doméstica e sua reprodução no passado como enfatizado pelas pacientes, e a desproteção

No dia 17 de agosto de 2026, no período da manhã na USF "RAHAL TEBET", realizou a palestra referente à Violência Contra a Mulher e seus ciclos, como a importância de denunciar, como também formar sujeitos multiplicadores na sociedade, conscientização no combate à violência doméstica.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



No dia 18 de agosto de 2026, no período da manhã na UBSF "DR XISTO ALBARELLI RANGEL", realizou a palestra referente à Violência Contra a Mulher e seus ciclos, como a importância de denunciar, como também formar sujeitos multiplicadores na sociedade.



No dia 19 de agosto de 2026, no período da manhã na USF "MARIA JORDAN MARCHIONI", realizou a palestra referente à Violência Contra a Mulher e seus ciclos, como a importância de denunciar, como também formar sujeitos multiplicadores na sociedade.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



No dia 20 de agosto de 2026, no período da manhã na UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE "FRANCISCO GOMES DA SILVA", em São João de Itagaçu, realizou a palestra referente à Violência Contra a Mulher e seus ciclos, como a importância de denunciar, como também formar sujeitos multiplicadores na sociedade, conscientização no combate à violência doméstica.



No dia 21 de agosto de 2026, no período da manhã na USF MUNDO NOVO "HANS RONALD FROELICH", realizou a palestra referente à Violência Contra a Mulher e seus ciclos, como a importância de

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

denunciar, como também formar sujeitos multiplicadores na sociedade, conscientização do combate à violência doméstica.



Lanches em todas as Unidades



Este relatório referente a esta Comarca de Urupês, foi extraído do Ofício nº 130/2026, assinado pela Diretora Municipal de Saúde, Doutora Cintia Ferrarezi de Souza.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **CAPITAL** – VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DA **REGIÃO OESTE** - Juíza de Direito Rafaela Caldeira Gonçalves rcgoncalves@tjsp.jus.br

- 18/08 – I SEMINÁRIO AGOSTO LILÁS – 20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA – Levando o Sistema de Justiça ao Território: direitos, proteção e enfrentamento à violência contra a mulher.

Participantes: Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário e Equipe técnica do Centro de Referência e Cidadania da Mulher de Perus.

Objetivo: Discutir os avanços da legislação, orientar sobre os tipos de violência (física, psicológica, sexual, moral e patrimonial) e divulgar os canais oficiais de denúncia, como o Ligue 180

I SEMINÁRIO AGOSTO LILÁS
20 anos da Lei Maria da Penha –
Levando o Sistema de Justiça ao Território:
direitos, proteção e enfrentamento à
violência contra a mulher



Data: 18 de agosto de 2026
Horário: 13h às 17h
Local: CEU Perus
R. Bernardo José de Lorena, s/nº
Vila Fantom – São Paulo/SP

PROGRAMAÇÃO

13h às 13h30	Recepção e Credenciamento
13h30 às 14h	Abertura Institucional Representantes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Centro de Referência e Cidadania da Mulher de Perus e autoridades convidadas.
14h às 16h40	Mesa Temática 20 anos da Lei Maria da Penha: do enfrentamento às desigualdades de gênero à atuação do Sistema de Justiça no território Painel Da desigualdade à violência: como as construções sociais de gênero sustentam relações desiguais Sandra Paulino Psicóloga e Especialista em Gênero e Masculinidades Painel O Ministério Público na proteção das mulheres: desafios e estratégias para a efetivação da Lei Maria da Penha Promotora de Justiça (nome a confirmar) Painel O acesso à Justiça pela Defensoria Pública: orientação jurídica, direitos e fortalecimento da autonomia das mulheres Defensora Pública (nome confirmado) Painel A Lei Maria da Penha na prática judicial: efetividade das decisões e proteção das mulheres em situação de violência Juíza de Direito (nome confirmado) Mediação Equipe técnica do Centro de Referência e Cidadania da Mulher de Perus
16h40 às 17h	Encerramento

 Haverá espaço para perguntas ao final da mesa temática.

 O evento contará com intérpretes de Libras.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA – COMESP – ESCOLA PAULISTA
DA MAGISTRATURA (EPM) – ESCOLA JUDICIAL DOS
SERVIDORES (EJUS) abril a agosto**

CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

- JUNHO – Transmitido, via e-mail institucional, ao conhecimento de Juízas e Juízes de Direito, Servidoras e Servidores da Capital e do Interior do Estado de São Paulo.



Justiça pela
Paz em Casa

33ª edição | 17 a 21 de agosto

NÃO SE CALE

O TJSP integra a campanha nacional que tem o intuito de promover ações e demonstrar o comprometimento do Poder Judiciário no **combate à violência contra a mulher** e no desenvolvimento de uma cultura de não violência

34ª edição | 23 a 27 de novembro/26

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
COMUNICADOS DO TJSP REFERENTES ÀS EDIÇÕES DO PROGRAMA
JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA: [Comesp](#) | [Legislações](#)

- 30/03 – PALÁCIO DOS BANDEIRANTES – SECRETARIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA A MULHER – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO – JUDICIÁRIO – EXECUTIVO – LEGISLATIVO – MINISTÉRIO PÚBLICO – DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL - SP POR TODAS (EXPANSÃO DE REDE DE PROTEÇÃO) [Judiciário, Executivo, Legislativo, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria unidos em defesa da mulher](#)



Participação: Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– TJSP NA MÍDIA – Combate à violência doméstica e mutirão Pop Rua Jud
[TJSP na Mídia: Combate à violência doméstica e mutirão Pop Rua Jud](#)



Participação: Juíza Fernanda Yumi Furukawa Hata

- 31/03 – MINISTÉRIO PÚBLICO – CONFERÊNCIA ESTADUAL DAS MULHERES SOBRE OS CAMINHOS PERCORRIDOS DESDE A DECLARAÇÃO DE PEQUIM DE 1995 ATÉ OS DIAS DE HOJE: A IGUALDADE MATERIAL NO BRASIL E NO MUNDO [Conferência Estadual - MPSP - Escola - Ministério Público do Estado de São Paulo](#)

O evento analisou os avanços e conquistas das mulheres e debateu a igualdade de gênero no Brasil e no mundo. Integraram a mesa de abertura o PGJ em exercício Plínio Antônio Britto Gentil, a corregedora-geral Liliana Mercadante Mortari, a secretária do Conselho Superior Luciana Bergamo, o ouvidor Tiago Cintra Zarif, a presidente do STM Maria Elizabeth Rocha, a promotora de Justiça Silvia Chakian de Toledo Santos, a desembargadora do TJSP Flora Maria Nesi Tossi, a ex-delegada Rosmary Corrêa, entre outras autoridades.



Participação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 07/04 - CNJ – WEBINÁRIO - “ACESSO À PROTEÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA RESPOSTA JUDICIAL: DIVULGAÇÃO DO LIGUE 180 E DAS DIRETRIZES PARA TRAMITAÇÃO DAS MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA”

A iniciativa teve o objetivo de promover a divulgação qualificada do Ligue 180 como serviço nacional de orientação, acolhimento e encaminhamento de mulheres em situação de violência, bem como apresentar e fomentar a adoção das Diretrizes para a Tramitação das Medidas Protetivas de Urgência, com vistas à qualificação e uniformização da resposta jurisdicional, ele integra o programa Por Toda Parte, Por Todas Elas – Plano 2026 de Enfrentamento da Violência contra Mulheres e Meninas e contribui com os esforços nacionais para a prevenção do feminicídio ao fortalecer o encadeamento entre acesso à informação, acionamento da rede de atendimento e resposta judicial célere e efetiva. [Webinário - Acesso à proteção e qualificação da resposta judicial: Divulgação do Ligue 180 e Diretrizes para tramitação das medidas protetivas de urgência - Portal CNJ](#)

<https://www.cnj.jus.br/cnj-e-ministerio-das-mulheres-realizam-webinario-sobre-lique-180-e-medidas-protetivas-de-urgencia/>.

- 30/04 - ~~Juridiquês~~ não tem vez :) – [Novo episódio do podcast “Juridiquês Não Tem Vez”](#) fala sobre [violência doméstica](#) No bate-papo entre a convidada, juíza Fernanda Yumi Furukawa Hata e a apresentadora, juíza Ana Rita de Figueiredo Nery, foram abordados os principais aspectos dos pedidos de medidas protetivas de urgência e a atuação dos órgãos do sistema de Justiça para a proteção das vítimas.

~~Juridiquês~~
não
tem vez ;)



VIOLÊNCIA DE GÊNERO



Participação: Juíza Fernanda Yumi Furukawa Hata

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 04/05 - ALESP – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA – HOMENAGEM “MULHERES EM DESTAQUE” –

[Agenda institucional TJSP](#) sessão solene em homenagem a 61 mulheres que se destacaram em suas áreas de atuação em 2026, entre elas a coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário do Estado de São Paulo (Comesp), desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva.



Participação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 07/05 – ENTREVISTA / EPTV – 20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA

Participação: Juíza Fernanda Yumi Furukawa Hata.

-12/05 – SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO DO CIRCUITO INTEGRADO
“SP POR TODAS MAIS SEGURAS”

Presentes TJSP:

- Presidente do TJSP, desembargador Francisco Eduardo Loureiro,
- Coordenadora da Comesp, desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva;
- Juíza de direito assessora da Presidência, Camila de Jesus Mello Gonçalves;

No evento foi lançada a Patrulha Mulher Segura, estrutura de ronda da Polícia Militar voltada exclusivamente à proteção das mulheres no estado. Foram anunciadas, entre outras iniciativas, a criação dos Espaços Lilás, ambientes para atendimento pericial humanizado em unidades da PM, assim como a ampliação do aplicativo SP Mulher Segura, que passa a contar com cadastro de contato de emergência.

[TJSP participa de lançamento de medidas para ampliar proteção às mulheres em São Paulo](#)



Participação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 12/05 – OFICINA VIRTUAL DE DISSEMINAÇÃO DO FORMULÁRIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE RISCO (FONAR) – parceria com o Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (Pnud), no âmbito dos programas Justiça Plural e Justiça 4.0.

Participações: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva e Dr^a Fernanda Yumi Furukawa Hata

- 14/05 – COMESP RECEBE A VISITA: DESEMBARGADORA VANJA FONTENELE PONTES – Presidente do COCEVID

Participação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva



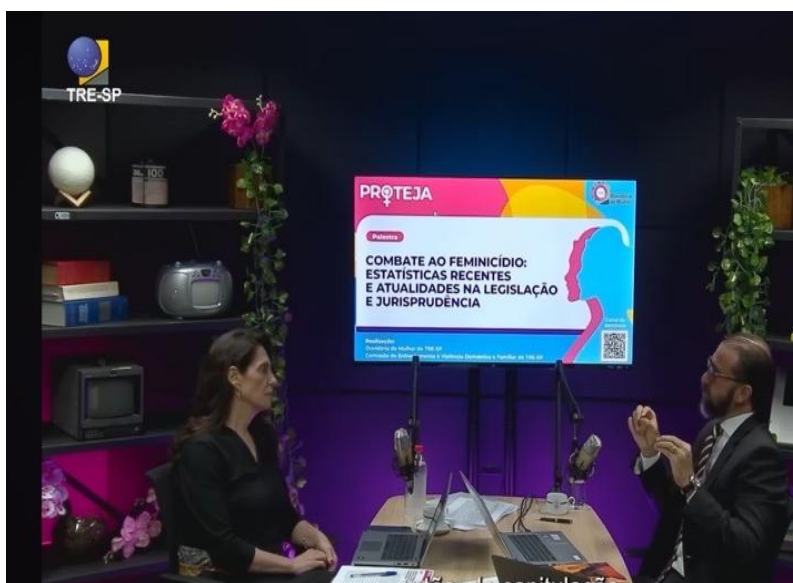
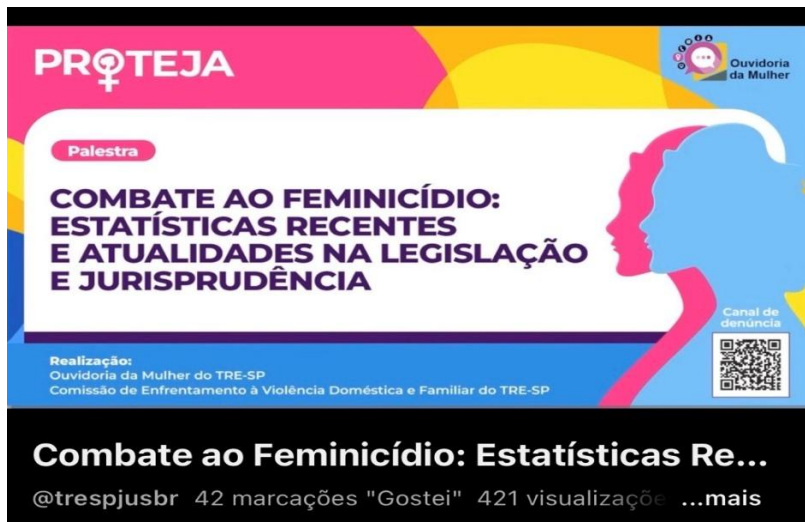
- 15/05 – TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL – COORDENADORIA EXECUTIVA DA OUVIDORIA – VIDEOCAST

- Gravado em março, o videocast com o tema: “Combate ao Feminicídio: Estatísticas Recentes e Atualidades na Legislação e Jurisprudência” foi ao ar em maio no YouTube.

Participação: Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza

<https://youtu.be/-vA8pUvVz7k?is=MdR2ti0yxFAQKfzl>

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 22/05 – COMESP REALIZA VISITA AO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE (CICC) – Polo estratégico de segurança pública que reúne a Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e outros órgãos em um mesmo espaço para monitoramento e resposta rápida a crises, grandes eventos e operações, garantindo maior integração operacional.

[Agenda institucional TJSP](#) “... a coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário do Estado de São Paulo (Comesp), desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva, e as juízas Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho, Fernanda Yumi Furukawa Hata e Rafaela Caldeira Gonçalves, que integram a Comesp, visitaram o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), órgão encarregado, entre outras atribuições, do monitoramento de agressores via tornozeleira eletrônica, bem como

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

acompanhamento contínuo das vítimas. O objetivo foi conhecer o fluxo de trabalho do CICC e estreitar o diálogo entre os órgãos, visando a aprimorar o cumprimento das medidas protetivas. Participaram da reunião a delegada de Polícia Milena Massuco Suegama; a assessora especial de gabinete da Secretaria Estadual da Segurança Pública, Fabiana Zapata; a perita da Polícia Técnico-Científica Maria Paula Valadares; o cabo PM Marcos Antonio da Silva; o soldado PM Lucas Garcia Câmara; e assessora da Polícia Civil Nathalia Simas.”





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– 27/05 – CÂMARA DOS DEPUTADOS – AUDIÊNCIA PÚBLICA - NÚCLEO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E CUMPRIMENTO DE ORDENS JUDICIAIS – NIOJ

MARIA DA PENHA [Comissão debate sistema criado em Pernambuco para combater a violência contra mulheres - Notícias - Portal da Câmara dos Deputados](#)

Participação à distância: Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes

– 02/06 –

– CNJ – I ENCONTRO NACIONAL DAS COORDENADORIAS ESTADUAIS DA MULHER DO PODER JUDICIÁRIO, com a finalidade de promover diálogo institucional com as Coordenadorias Estaduais da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVIDs, em torno das ações, desafios e estratégias concernentes ao enfrentamento da violência contra as mulheres, objetivando uma atuação integrada entre o CNJ e as CEVIDs, especialmente no tocante ao aprimoramento dos fluxos de acolhimento, escuta qualificada, proteção e resposta institucional às mulheres em situação de violência.

Local: CNJ – Sala EA 04

Mesa de Abertura:

-Conselheira Jaceguara Dantas da Silva (Supervisora da PJNP e Ouvidora Nacional da Mulher);

-Juízas Auxiliares da Presidência Suzana Massako e Camila Pullin;

-Desembargadora Vanja Fontenele Pontes (Presidente do COCEVID/TJCE);

-FONAVID - Juíza Elen de Freitas Barbosa, representando a Presidente Juíza Camila Rocha Guerin (TJRJ).

Ministro Luiz Edson Fachin, Presidente do CNJ e do STF, conduziu o encerramento do Encontro.

Coordenação técnica: Juíza Auxiliar Luciana Ortiz e Milianny Meguerian (LIODS/SEP); Natália Dino (Secretaria-Geral); e Tatiana Whately (Programa Justiça Plural — CNJ-PNUD).

[Agenda institucional TJSP](#) “...No dia 2 de junho, a vice-coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário do Estado de São Paulo (Comesp), desembargadora Maria de Fátima dos Santos Gomes, representou o Judiciário paulista no Encontro Nacional das Coordenadorias da Mulher, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em Brasília. O evento reuniu representantes dos 27 tribunais estaduais com o objetivo de fortalecer a gestão e a governança da agenda nacional do CNJ no âmbito da Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as Mulheres, promovendo o diálogo e compartilhando experiências. Ao longo do dia, foram realizadas oficinas colaborativas para identificação de desafios, priorização de questões estratégicas e encaminhamento de propostas, além da apresentação de resultados recentes da atuação do Judiciário, conduzida pela supervisora da referida Política, conselheira do CNJ Jaceguara Dantas.”

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– CNJ – REUNIÃO COM O MINISTRO EDSON FACHIN

Participação: Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes representou a Comesp em razão das férias da Des^a Flora.

Agenda institucional TJSP “.... O encontro contou com a participação do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, ministro Edson Fachin, que realizou reunião institucional com as representantes das coordenadorias e, por fim, proferiu o discurso de encerramento, reforçando a importância da articulação entre os tribunais para o combate à onda de violência.”



Participação: Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– 12/06 – RIBEIRÃO PRETO – SEMINÁRIO 20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA – Conquistas e Desafios na Implementação das Políticas de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra Mulheres e Meninas (O evento aconteceu durante a semana de 9 a 12/06)

[Agência Patrícia Galvão | Agência Patrícia Galvão](#)

[Vinte anos depois, o desafio continua no combate à violência contra mulheres e meninas – Jornal da USP](#)

Objetivo: O objetivo principal do Seminário é favorecer uma análise integrada de estudos e de diagnósticos produzidos sobre o tema da violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas nas duas últimas décadas, por ocasião dos 20 anos da Lei Maria da Penha. Tendo como foco oferecer um abalço crítico sobre agentes, instituições e processos sociais ligados a sua implementação.

Participações: Dr^a Rafaela Caldeira Gonçalves, Dr^a Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho e Dr^a Fernanda Yumi Furukawa Hata



– 19/06 – III FOVID - SÃO PAULO – Fórum Paulista de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher –

[III Fórum Paulista de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher é realizado na USP](#)

[Escola Paulista da Magistratura](#)

O encontro teve como eixo central o debate sobre: A proteção jurídica do cuidado, a violência de gênero, a violência vicária e os desafios enfrentados pelas mulheres no sistema de justiça, reunindo magistradas, juristas, professoras, integrantes do Ministério Público, da Defensoria Pública, da advocacia e da literatura.

Coordenação: Juízas de Direito Fernanda Yumi Furukawa – Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho - Rafaela Caldeira Gonçalves

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



MESA TEMÁTICA – A proteção jurídica do cuidado e seus impactos no enfrentamento da violência de gênero e da violência vicária

Palestra: Proteção jurídica do cuidado à luz dos Direitos Humanos das Mulheres

Palestrante: Flávia Piovesan (Jurista e Professora PUC/SP)

Palestra: Filhos da Violência: a violência vicária como desdobramento da violência contra a mulher

Palestrante: Renata Rivitti (Promotora de Justiça/SP)

Palestra: Alienação parental e violência de gênero institucional

Palestrante: Fernanda Costa Hueso (Defensora Pública/SP)

Palestra: Direito Penal e o urgente diálogo com as epistemologias jurídicas feministas como garantia de acesso à justiça

Palestrante: Mariângela Gama de Magalhães Gomes (Professora USP)

Mediação: Dr^a Claudia Luna (Advogada)

OFICINA TEMÁTICA – Casos de família: a experiência das mulheres no sistema de justiça a partir da literatura e da contação de histórias como forma de reflexão

A partir da articulação entre direito, literatura, o debate buscará iluminar as experiências vividas, marcadas por histórias, afetos, memórias e silêncios.

Participações:

Andrea Maciel Pachá (Desembargadora TJRJ e Escritora)

Mariana Salomão Carrara (Defensora Pública e Escritora)

Mediação:

Tatiane Moreira Lima (Juíza/TJSP)

Maria Isabel Rebello Pinho Dias (Juíza/TJSP)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– 24 /06 – ALESP – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
[Reunião na Alesp articula aplicação do Protocolo Antirracista no comércio de SP](#)

Assunto: debater a aplicação prática do Protocolo Antirracista em bares, restaurantes, shoppings e comércios de grande circulação. A parlamentar é autora da [Lei Estadual nº 18.427/2026](#), que institui a medida de acolhimento a vítimas.



Participação: Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes

– 03/07 – COMESP RECEBE A VISITA DAS PROMOTORAS LEGAIS POPULARES (PLPs) DA UNIÃO DE MULHERES DE SÃO PAULO, que representam uma das mais importantes experiências brasileiras de educação popular em direitos humanos, cidadania e fortalecimento da participação feminina.

Inspirada em iniciativas latino-americanas e desenvolvida no Brasil desde a década de 1990, a formação das PLPs consolidou-se como uma estratégia de democratização do conhecimento jurídico, permitindo que mulheres de diferentes realidades sociais conheçam seus direitos e se tornem protagonistas na defesa da igualdade e da justiça.

A partir do reconhecimento de que o acesso à justiça não depende apenas da existência de leis, mas também da capacidade das pessoas de compreenderem seus direitos, identificarem situações de violação e acionarem os mecanismos institucionais de proteção, foi promovida essa

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

articulação entre a Coordenadoria e as atuais alunas em formação, com a realização de uma reunião que contou com a troca não só de informações jurídicas sobre a atuação e papel da COMESP, mas experiências de vida, sobre o percurso histórico de todas as participantes. Nesse contexto, as PLPs atuam como multiplicadoras de informação, lideranças comunitárias e importantes elos entre a população e a rede de atendimento às mulheres, tendo sido de extrema relevância não só a escuta realizada, mas também as reflexões produzidas, para a promoção da igualdade de gênero, o combate às discriminações e a construção de uma sociedade mais democrática.

Presentes:

Ana Maria Nogueira da Costa Ferreira - Ana Cristina Soares de Mello - Alyne Souza - Camila Lima de Amorim - Jeanildes de Souza Negres - Maria de Jesus Rodrigues Soriano - Milena de Barros Viana - Maria José da Conceição - Lúcia Henrique Barboza - Patrícia Paula da Silva - Sheila Martins - Yonne Gimenez Cunha - Adriana Chagas dos Santos - Ana Paula Patrício - Cristiane Santana de Almeida - Deuza Correia de Lima - Jaqueline Marciano Munir - Júlia de Mello Souza - Juliana dos Santos Santana - Milena de Barros Viana - Natacha de Paula dos Santos - Caroline de Souza Santos - Caroline Pereira dos Santos - Celia - Jojo



Participações: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva e Dr^a Rafaela Caldeira Gonçalves

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[TJSP, MPSP, DPSP e OAB SP lançam campanha Medidas Protetivas Salvam Vidas](#)

[TJSP na Mídia: campanha “Medidas Protetivas Salvam Vidas” é destaque na imprensa](#)

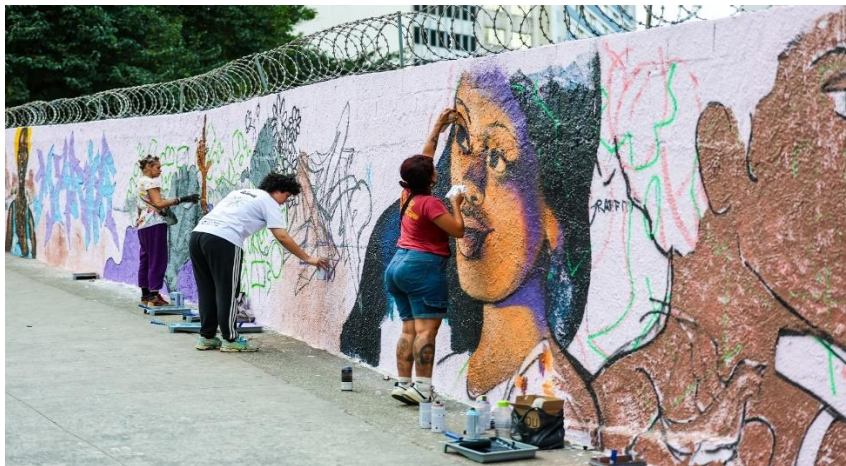
[TJSP, MPSP, Defensoria e OAB SP lançam campanha pelos 20 anos da Lei Maria da Penha](#)

07/08 – LANÇAMENTO DA CAMPANHA “MEDIDAS PROTETIVAS SALVAM VIDAS” - A iniciativa é uma parceria do Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública e Ordem dos Advogados do Brasil/SP, para marcar os 20 anos da Lei Maria da Penha.



[Início - Medidas Protetivas](#)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



DEJESP

Diário Eletrônico da Justiça do Estado de São Paulo

ADMINISTRATIVO

Presidente:
Desembargador
Francisco Eduardo Loureiro

Ano XVIII • Edição 4506 • São Paulo, quarta-feira, 26 de agosto de 2026

www.tjsp.jus.br/dejesp

PODER JUDICIÁRIO



TJSP promove ações nos 20 anos da Lei Maria da Peña
Agosto Lilás reforça prevenção, conscientização e capacitação

O Tribunal de Justiça de São Paulo, por meio da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comesp) realizou, ao longo do mês, uma série de ações para marcar o Agosto Lilás, dedicado ao enfrentamento à violência contra a mulher. A programação especial para celebrar os 20 anos da Lei Maria da Peña incluiu a participação de magistradas e magistrados em atividades de formação e mobilização, mutirões de julgamentos e audiências, campanhas de conscientização e divulgação de decisões judiciais. A iniciativa também é oportunidade para rememorar os principais avanços na proteção às mulheres e os desafios que ainda permanecem.

[TJSP promove ações nos 20 anos da Lei Maria da Peña](#)



DEJESP
Diário Eletrônico da Justiça do Estado de São Paulo

PODER JUDICIÁRIO

TJSP promove ações nos 20 anos da Lei Maria da Peña
Agosto Lilás reforça prevenção, conscientização e capacitação

O Tribunal de Justiça de São Paulo, por meio da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comesp) realizou, ao longo do mês, uma série de ações para marcar o Agosto Lilás, dedicado ao enfrentamento à violência contra a mulher. A programação especial para celebrar os 20 anos da Lei Maria da Peña incluiu a participação de magistradas e magistrados em atividades de formação e mobilização, mutirões de julgamentos e audiências, campanhas de conscientização e divulgação de decisões judiciais. A iniciativa também é oportunidade para rememorar os principais avanços na proteção às mulheres e os desafios que ainda permanecem.



2015 + **2017**

2018 + **2019**

2022 + **2023**

2024 + **2026**



Iniciativas pontuais

2006 + **2007**

2010 + **2012**

2015 + **2017**

2018 + **2019**

2022 + **2023**

2024 + **2026**

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA



[Escola Paulista da Magistratura](#)

07, 14, 21 e 28/05/2026 – CURSO – CONTROLE DE CONVENCIONALIDADE E EQUIDADE RACIAL: DIÁLOGOS ENTRE AS DECISÕES DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS E O DIREITO BRASILEIRO -

DJe, 29/05/2024 – fls. 49

[Escola Paulista da Magistratura](#)

Coordenação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva, Des. Marcos Alexandre Coelho Zilli e Juízes de Direito Camila de Jesus Mello Gonçalves, Monica Gonzaga Arnoni, Tatiana Saes Valverde Ormeleze, Alexandre Pereira da Silva, Karia Ferraro Amarante Innocencio, Leonardo Grecco e Hallana Duarte Miranda.

1ª aula – 07/05:

- Apresentação do Controle de Convencionalidade e da Unidade de Monitoramento e Fiscalização de decisões do Sistema Interamericano de Direitos Humanos - UMF/TJSP



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Palestrantes:

*Doutora *Flávia Cristina Piovesan* - Professora Doutora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) Membro da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (2018-2021)

*Doutor Rodrigo Mudrovitsch Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos

*Ministro Luiz Edson Fachin Presidente do STF e CNJ (a confirmar)

Mediação: Desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva e Desembargador Marcos Alexandre Coelho Zilli

2ª aula – 14/05:

- Estudo de caso: Caso Leite de Souza X Brasil

Palestrantes:

*Doutor Siddharta Legale Professor - Doutor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Coordenador do Núcleo Interamericano de Direitos Humanos (NIDH).

*Juíza Federal Adriana Cruz Professora - Doutora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

Mediação: Membro da UMF

3ª aula – 21/05:

- Estudo de caso: Caso Neusa Santos X Brasil

Palestrantes:

*Doutora Maria Sylvia Aparecida de Oliveira - Coordenadora de Gênero, Raça e Equidade do Instituto Geledés

*Juíza do Trabalho Bárbara de Moraes Ribeiro Soares Ferrito - Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT 1)

Mediação: Membro da UMF

4ª aula – 28/05:

- Estudo de caso: Caso Comunidade Alcântara X Brasil

Palestrantes:

*Doutor Rodrigo Portela Gomes - Professor Doutor da Universidade Federal da Paraíba (a confirmar)

*Defensor Público Eduardo Baker Valls Pereira - Defensoria Pública do Estado de São Paulo Coordenador-Auxiliar do Núcleo Especializado de Promoção da Igualdade Racial e Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais.

Mediação: Membro da UMF

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– 19 /06 – CICLO DE PALESTRAS “COM A PALAVRA, AS JURISTAS”



[Escola Paulista da Magistratura](#)
[Escola Paulista da Magistratura](#)

Coordenação: Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida, Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva, Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes, Dr^a Maria Domitila Prado Manssur e Dr^a Gina Fonseca Corrêa.

Abertura: Des. Ricardo Cunha Chimenti, Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva, Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida e Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes

Tema: O papel do Poder Judiciário na interpretação dos contratos

Palestrante: Juíza Renata Mota Maciel – TJSP

– 03/07 – CICLO DE PALESTRAS “COM A PALAVRA, AS JURISTAS”



[Escola Paulista da Magistratura](#)
[Escola Paulista da Magistratura](#)

Tema: Cultura da Legalidade e Direitos Humanos, fundamentos para uma sociedade justa e democrática

Palestrante: Prof^a Doutora Carolina Alves de Souza Lima

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[Avanços e desafios nos 20 anos da Lei Maria da Penha são debatidos na EPM](#)

– 13/08 – SEMINÁRIO – 20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA: JUSTIÇA, PROTEÇÃO E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS - O evento teve 842 matriculados nas modalidades presencial e à distância, abrangendo 98 comarcas e 24 estados, e contou com a participação de integrantes do Conselho Superior da Magistratura (CSM), magistrados, representantes de instituições públicas e outros profissionais do sistema de Justiça.

[Escola Paulista da Magistratura](#)

APOIO INSTITUCIONAL: APAMAGIS

- Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) - Escola Paulista da Magistratura (EPM) – Coordenadoria de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (COMESP) – Tribunal Regional Federal 3ª Região
- Justiça Federal da 3ª Região
- Defensoria Pública do Estado de São Paulo
- Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP)
- Embaixada da França no Brasil

LOCAL: Auditório principal da Escola Paulista da Magistratura

MANHÃ – até às 13h - PERSPECTIVA DE GÊNERO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

MESA DE ABERTURA:

- Diretor da EPM – Des. Ricardo Cunha Chimenti
- Vice-Presidente do TJSP – Des. Francisco Aguilar Cortês
- Cooredadora-Geral da Justiça – Desª Silvia Rocha
- Diretor da EMAG – Des. Federal Nelton dos Santos



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Diretora do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional e da ESMP - Procuradora de Justiça – Dr^a Tatiana Viggiani Bicudo
- Defensoria Pública-Geral – Def^a Luciana Jordão da Motta Armiliato de Carvalho (DPSP)

- Presidente da Comissão da Mulher Advogada - OAB/SP – Dr^a Máira Recchia
- Cônsul-Geral da França – Alexandra Mias

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA: CORPO MUSICAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO –

MESA 1: A Lei Maria da Penha como Marco de Transformação Jurídica e Social PALESTRANTES:

- Maria da Penha (convite)
- Prof^a Silvia Carlos da Silva Pimentel
- Prof^a Flávia Cristina Piovesan

MEDIAÇÃO: Desembargadora Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida (TJSP)

MESA 2: Jurisprudência e Respostas Institucionais

PALESTRANTES:

- Ministro Marcelo Navarro Ribeiro Dantas (STJ)
- Advogada Máira Recchia (OAB/SP)
- Promotora de Justiça Carol Reis Lucas Vieira da Ros (MPSP)
- Desembargadora Ana Paula Zomer (TJSP)

MEDIAÇÃO: Juíza de Direito Vanessa Ribeiro Mateus (TJSP) OU Juíza Laura de Mattos Almeida (TJSP)

TARDE – 14h às 18h – SISTEMA DE JUSTIÇA E PROTEÇÃO INTEGRAL

MESA 1: Violências Contemporâneas e Feminicídio

PALESTRANTES:

- Promotora de Justiça Valéria Diez Scarance Fernandes (MPSP)
- Desembargador José Henrique Rodrigues Torres (TJSP)
- Professora Doutora Ana Elisa Liberatore Silva Bechara

MEDIAÇÃO: Desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva (TJSP)

MESA 2: Políticas Públicas, Acesso à Justiça e Desafios da Proteção Integral

PALESTRANTES:

- Médica Albertina Duarte Takiuti
- Promotora de Justiça Fabiana D'Almas Rocha Paes
- Professora Doutora Mônica de Melo Gastão

MEDIAÇÃO: Defensora Pública Paula Sant'Anna Machado de Souza (DPSP)

MESA 3: Vulnerabilidades e Proteção Integral

PALESTRANTES:

- Professora Doutora Samantha Vitena Barbosa
- Promotora de Justiça Juliana Mendonça Gentil Tucunduva (MPSP)
- Desembargadora Maria de Fatima dos Santos Gomes (TJSP)

MEDIAÇÃO: Juíza de Direito Gina Fonseca Corrêa (TJSP)

- 14/08 – SEMINÁRIO – 20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA: JUSTIÇA, PROTEÇÃO E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

MANHÃ –

Apresentação Lúdica: PALHAÇOS SEM JUÍZO

- PERSPECTIVA DE GÊNERO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL –

MESA 1: Violência de Gênero e os Desafios Contemporâneos da Justiça

PALESTRANTES:

- Promotora de Justiça Silvia Chakian de Toledo Santos (MPSP)
- Defensora-Pública Monica de Melo (DPSP)
- Juiz de Direito Roger Arata - Magistrado francês Président de la Cour Criminelle du Vaucluse e responsável pelo julgamento do caso Gisèle Pelicot (FRANÇA)
- Juíza de Direito Meggie Choutia - Magistrada de Ligação da França no Brasil Suriname e Guiana (FRANÇA)

- Desembargadora Daniela Maria Cilento Morsello (TJSP)

MEDIAÇÃO: - Juíza de Direito Maria Domitila Prado Manssur (TJSP)

MESA 2: Convenção da Haia, Proteção Internacional e Perspectiva de Gênero

PALESTRANTES:

- Desembargadora federal Audrey Gasparini (TRF-3ª)
- Senhora Janaína Albuquerque Azevedo Gomes (ONG Revibra)
- Desembargadora federal Inês Virginia Prado Soares (TRF-3ª)
- Promotora de Justiça Vanessa Therezinha Sousa de Almeida (MPSP)

MEDIAÇÃO: Desembargadora federal Therezinha Astolphi Cazerta (TRF-3ª)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de SP



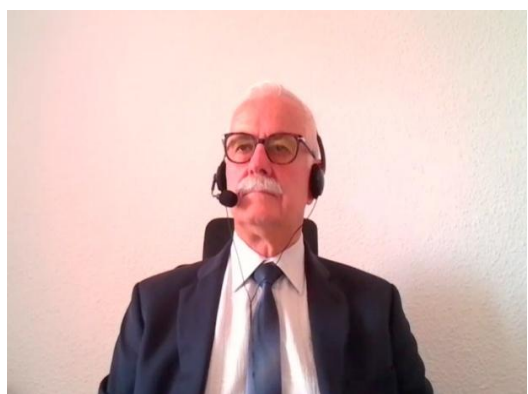


COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Grupo “Palhaços sem Juízo”



Informação responsável também protege

Um encontro com especialistas para abordar conceitos essenciais, discutir os desafios da cobertura e debater abordagens que contribuam para evitar a revitimização e a reprodução da violência

PRESENCIAL • GRATUITO • VAGAS LIMITADAS

[TJSP, EPM e DPESP realizam curso para cobertura jornalística de casos de violência contra mulheres e feminicídio](#)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– 17/08 – CURSO “COBERTURA JORNALÍSTICA SOBRE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E FEMINICÍDIOS” – O curso é voltado a jornalistas e tem o objetivo de conscientizar profissionais do jornalismo sobre a importância de uma cobertura adequada nos casos de violência contra mulheres e feminicídios, buscando a construção conjunta de orientações para evitar a revitimização e um possível efeito replicador de condutas violentas.

O curso contou com três exposições que abordaram temas como aspectos legais, gênero e estereótipos, papel social e desafios da cobertura sobre violência doméstica e familiar contra mulheres; efeito *copycat* (quando a divulgação de crimes pode estimular a repetição de condutas violentas) nas coberturas midiáticas de feminicídios. Na sequência, foram desenvolvidas atividades interativas com os jornalistas participantes, como análise de casos.

PALESTRANTES:

- Juíza de Direito Teresa Cristina Cabral Santana (TJSP)
- Juíza de Direito Luciana Lopes Rocha (TJDFT)
- Jornalista Mari Leal (Instituto AzMina)

LOCAL: Auditório da Escola Paulista da Magistratura



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS – TUTORIAL DIRECIONADO ÀS SERVIDORAS E AOS SERVIDORES DO TRIBUNAL – o material aborda temas como:

- violência doméstica e familiar: conceito, formas e impactos
- escuta qualificada como instrumento de proteção
- revitimização e boas práticas para a prevenção
- fluxo de atendimento, rede de proteção e acessibilidade
- estudo de casos

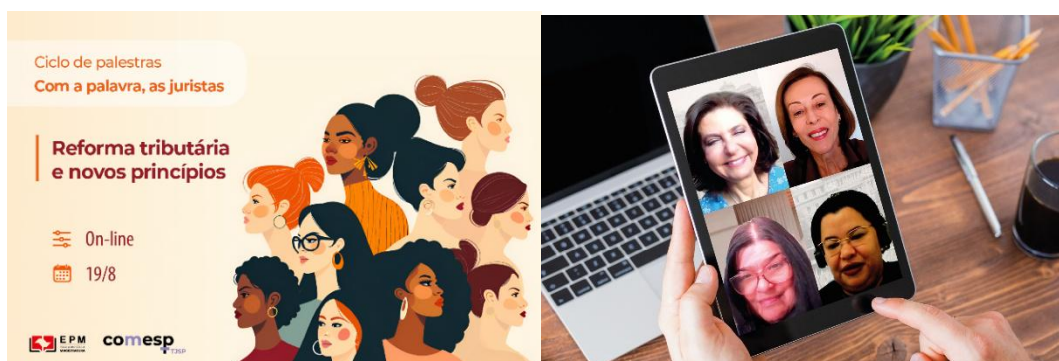
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Escuta Qualificada da Vítima

Conteúdo: tutorial desenvolvido para orientar os servidores que atuam no atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar, com foco na escuta qualificada como meio de construir um ambiente seguro, identificar necessidades imediatas, orientar e evitar a revitimização.

– 19/08 – CICLO DE PALESTRAS “COM A PALAVRA, AS JURISTAS”



[Escola Paulista da Magistratura](#)

[Escola Paulista da Magistratura](#)

Tema: Reforma Tributária e novos princípios

Palestrante: Ministra Regina Helena Costa – STJ

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Capacitação para a formação de grupos reflexivos para homens autores de violência contra as mulheres



On-line



25/8 a 18/12



– 25/08 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

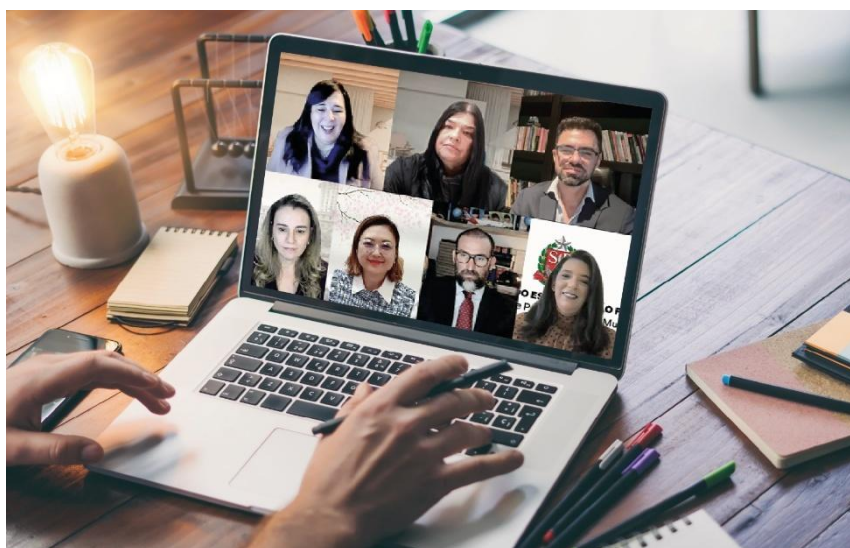
[Escola Paulista da Magistratura](#)

Coordenação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva, Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes, Dr^a Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho, Dr^a Fernanda Yumi Furukawa Hata, Dr^a Rafaela Caldeira Gonçalves, Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza, Professor Adriano Beiras e Professor Flávio Urra

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES
1º DIA

Tema: GHAV – Critérios mínimos para o funcionamento dos grupos

Palestrante: Doutor Adriano Beiras – Prof. Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)



[Escola Paulista da Magistratura](#)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– 28/08 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

2º DIA

Tema: Conceitos fundamentais para o trabalho com homens autores de violência

Palestrante: Doutor Adriano Beiras – Prof. Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

– 02/09 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

3º DIA

Tema: Lei Maria da Penha e trabalhos com homens

Palestrante: Doutor Ricardo Bortoli – Prof. Adjunto do Departamento de Serviço Social da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

– 11/09 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

4º DIA

Tema: Lei Maria da Penha e trabalhos com homens

Palestrante: Doutor Ricardo Bortoli – Prof. Adjunto do Departamento de Serviço Social da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

– 14/09 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

5º DIA

Tema: A intersetorialidade no trabalho com GHAV

Palestrante: Doutora Cleide Gessele – Profª Titular do Departamento de Serviço Social da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

– 17/09 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

6º DIA

Tema: Acolhimento e construção do vínculo

Palestrante: Doutora Cleide Gessele – Profª Titular do Departamento de Serviço Social da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

– 25/09 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

7º DIA

Tema: Acolhimento e construção do vínculo

Palestrante: Doutora Cleide Gessele – Profª Titular do Departamento de Serviço Social da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

– 28/09 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

8º DIA

Tema: Metodologias de trabalho com GHAV

Palestrante: Doutor Adriano Beiras – Prof. Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

– 02/10 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

9º DIA

Tema: Metodologias de trabalho com GHAV

Palestrante: Doutor Adriano Beiras – Prof. Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

– 08/10 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

10º DIA

Tema: Síntese e Fechamento

Palestrante: Doutor Ricardo Bortoli – Prof. Adjunto do Departamento de Serviço Social da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– 09/10 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

11º DIA

Tema: Apresentação do Programa “E Agora José?” - pressupostos metateóricos, concepções teóricas

Palestrante: Professor Flávio Urna – Psicólogo e sociólogo responsável pelo programa “E Agora José?”

– 16/10 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

12º DIA

Tema: Estudos das masculinidades

Palestrante: Professor Flávio Urna – Psicólogo e sociólogo responsável pelo programa “E Agora José?”

– 23/10 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

13º DIA

Tema: Machosfera, Redpill e a masculinidades

Palestrante: Delegada de Polícia Eliane Marcia Chaves - Titular da Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso (DPCAMI) de Araranguá/SC

– 30/10 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

14º DIA

Tema: Grupos Reflexivos com Homens

Palestrante: Professor Sérgio Barbosa - Consultor em Masculinidades, Gênero e Violência de Gênero na Grupos Reflexivos de Homens

– 06/11 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

15º DIA

Tema: Paternidade Cuidadora

Palestrante: Professor Reginaldo Bombini - Coordenador de grupos em Diversidades, Gênero e Masculinidades, Cultura de Paz, Valores Humanos e Éticos (Virtudes), Direitos Humanos, Mediação de Conflitos e Justiça Restaurativa, Círculo Restaurativo e de Paz.

– 13/11 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

16º DIA

Tema: Violência na perspectiva de gênero

Palestrante: Doutora Marilda de Oliveira Lemos - Professora da Faculdade Paulista de Serviço Social de São Caetano do Sul

– 27/11 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

17º DIA

Tema: Facilitadoras mulheres

Palestrante: Professora Isabela Venturoza de Oliveira - Pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre Marcadores Sociais da Diferença (NUMAS/USP) e o Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (UNICAMP)

– 04/12 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

18º DIA

Tema: Racismo estrutural

Palestrante: Doutor Alessandro de Oliveira Campos - Membro colaborador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Identidade-Metamorfose (NEPIM) da PUC/São Paulo

– 11/12 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

19º DIA

Tema: Diversidade sexual LGBTQIAP+

Palestrante: Professor Léo Paulino Barbosa - Idealizador e coordenador do Transformações, projeto de capacitação profissional inclusão para pessoas em situação de vulnerabilidade social

– 18/12 – CURSO EM ANDAMENTO – CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - EPM – COMESP – SPM

MÓDULO I – FACILITAÇÃO E COORDENAÇÃO DE GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

20º DIA

Tema: Construção social da masculinidade

Palestrante: Professor Flávio Urna - Psicólogo e sociólogo responsável pelo Programa “E agora, José?”

- 26/08 – COCEVID – CAMPO GRANDE/MS - REUNIÃO DE TRABALHO

Observação: A reunião de trabalho proporcionará o compartilhamento de experiências e boas práticas, o debate de questões de interesse comum e a construção de estratégias conjuntas para o aprimoramento das políticas judiciais destinadas à proteção das mulheres em situação de violência.

Local: Salão Pantanal (TJMS)

Participação: Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[CNJ realiza XX Jornada Lei Maria da Penha em agosto](#)

– 27 e 28/08 – XX JORNADA LEI MARIA DA PENHA – CAMPO GRANDE / MS – 20 ANOS [XX Jornada Lei Maria da Penha - Portal CNJ](#)

PROGRAMAÇÃO:

- 27/08 - MANHÃ

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RUBENS GIL DE CAMILLO

PAINEL 01 - Justiça que transforma: prevenção das violências, proteção integral e mudança da cultura institucional

- Conselheira Noêmia Porto (CNJ)
- Desembargador Eduardo Cambi (TJPR)
- Professora Dr^a Fabiana Severi (USP)

PAINEL 02 - 20 Anos da Lei Maria da Penha: avanços e desafios

- Conselheira Jaceguara Dantas (CNJ)
- Ministra das Mulheres, Márcia Lopes
- Professora Dr^a Ela Wiecko (UnB)

PAINEL 03 - A capacidade protetiva do sistema de justiça no enfrentamento à violência contra a mulher

- Ministro Rogério Schietti (STJ)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



TARDE

- 01 OFICINA: Prevenção e Educação
- 02 OFICINA: Proteção e Instrumentos Eficazes
- 03 OFICINA: Fortalecimento da Rede e Articulação Federativa
- 04 OFICINA: Garantia de Direitos e Acesso à Justiça

- 28/08 - MANHÃ

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES RUBENS GIL DE CAMILLO

Votação da Carta da Jornada Almoço

TARDE –

LOCAL: TJMS · PLENO

FALA INSTITUCIONAL:

- Luiz Edson Fachin - Ministro e Presidente do STF e CNJ;
- Jaceguara Dantas – Conselheira do CNJ
- Dorival Renato Pavan - Des. e Presidente do TJMS.

FALAS TEMÁTICAS:

Mulheres negras



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Mulheres Indígenas
Mulheres Fronteiriças
Mulheres no Sistema Prisional
Custo da Violência
Justiça Plural
Escuta das Entidades Integrantes do ODH

ENCERRAMENTO E LEITURA DA CARTA DA XX JORNADA EM
PLENÁRIA.



[II Encontro Direito LGBTQIA+ e Justiça - Portal CNJ](#)
[II Encontro LGBTQIA+ Justiça será realizado em São Paulo](#)

– 27 e 28/08 – II ENCONTRO LGBTQIA+ JUSTIÇA – CNJ - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO – ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA – JUSTIÇA PLURAL/PNUD [TJSP sedia II Encontro Direito LGBTQIA+ e Justiça](#)

Programação (sujeita a alterações)

- 27/8 (Palácio da Justiça)

15h – Mesa de abertura

- Francisco Eduardo Loureiro – desembargador presidente do TJSP
- Luís Francisco Aguilar Cortez – desembargador vice-presidente do TJSP
- Sílvia Rocha – desembargadora corregedora-geral da Justiça de SP
- Ricardo Cunha Chimenti – desembargador diretor da EPM
- Paulo Sérgio de Oliveira e Costa – procurador-geral de Justiça de SP



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Luciana Jordao da Motta Armiliato de Carvalho – defensora pública-geral de SP
- Fábio Franscisco Esteves – conselheiro do CNJ, juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
- Daniela Rodrigues Teixeira – ministra do Superior Tribunal de Justiça
- Marcel da Silva Augusto Corrêa – juiz federal Seção Judiciária do Rio de Janeiro
- Symmy Larrat – secretária nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

- 28/8 (EPM)

9h – Painel 1 – Acesso à Justiça e promoção de direitos

- Lucas Nogueira Israel – juiz auxiliar da Presidência do CNJ. Coordenador da Unidade de Monitoramento e Fiscalização das Decisões do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Integrante do Fórum Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ (mediação)
- Bruna Benevides – presidente da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), integrante do Fórum Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
- Anderson Cavichioli – delegado de Polícia, presidente da Rede Nacional de Operadores de Segurança Pública LGBTI+ (Renosp)
- Wallace de Almeida Corbo – professor do Instituto Brasileiro de Ensino Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), da Escola Superior da Advocacia Pública do Rio de Janeiro (ESAP/RJ) e da Escola da Magistratura do Rio de Janeiro (Emerj), integrante do Fórum Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
- Keila Simpson – vice-presidente da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT)
- Flávia Piovesan – coordenadora científica da Unidade de Monitoramento e Fiscalização das decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos (UMF/CNJ)

10h30 – Painel 2 – Respeito à diversidade no Judiciário

- Bianca Bastos – desembargadora federal do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (mediação)
- Miria do Nascimento Souza – juíza do Tribunal de Justiça de Rondônia, gestora local do Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial, integrante do Comitê Gestor Interinstitucional da Política de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade do TJRO e do Fórum Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
- Lucas Nogueira Israel – juiz auxiliar da Presidência do CNJ
- João Marcos Buch – desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina
- Adriana Meireles Melonio – juíza auxiliar da Presidência do CNJ, coordenadora do programa Justiça Plural (CNJ/PNUD), juíza do Trabalho no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região
- Renan Quinalha – professor de Direito da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), coordenador do Núcleo TransUnifesp, presidente do Grupo de Trabalho de Memória e Verdade LGBTQIA+ do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, coordenador da pesquisa sobre acesso à Justiça de Pessoas LGBTQIA+, do Instituto Matizes com o programa Justiça Plural



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

14h – Oficinas simultâneas

Oficina 1 – Acesso à Justiça e promoção de direitos

-Amanda Souto Baliza – advogada, ativista e palestrante na defesa dos direitos LGBTQIA+, integrante do Fórum Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

-Aron Giovanni Oliveira – coordenador político da Liga Transmasculina João W. Nery, corresponsável pelo II Fórum Nacional de Transmasculinidades Negras e Periféricas do Brasil

Oficina 2 – Respeito à diversidade no Judiciário

-Eric Scapim Cunha Brandão – juiz do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, integrante do Fórum Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

-Luna Leite – diretora executiva na Articulação Nacional de Juristas e Trabalhadores Trans do Sistema de Justiça (Antrajus), servidora do Tribunal Superior do Trabalho, coautora do Protocolo Antidiscriminatório, Interseccional e Inclusivo da Justiça do Trabalho

16h – Encerramento – Solenidade de entrega da Carta para a Regulamentação Nacional das Cotas Trans no Poder Judiciário

-Fábio Franscisco Esteves – conselheiro do CNJ, juiz do TJDF

-Amanda Paschoal – vereadora pelo município de São Paulo

-Luna Leite – diretora executiva na Antrajus

ESCOLA JUDICIAL DOS SERVIDORES (EJUS)

28/07 – CURSO – NOS TERMOS DA LEI Nº 15.384/2026 - VICARICÍDIO

Coordenação: Miguel da Costa Santos, coordenador da EJUS

Objetivos gerais: Propiciar estudo dirigido sobre as alterações na Lei Maria da Penha, no Código Penal e na Lei dos Crimes Hediondos, bem como difundir orientações relevantes para o andamento processual das ações relacionadas ao dispositivo legal.

Objetivos específicos: Conceituar o vicaricídio, compreendendo sua origem terminológica, características essenciais e o tratamento jurídico conferido à conduta antes da edição da Lei nº 15.384/2026. Identificar os bens jurídicos tutelados pelo novo tipo penal, analisando sua relação com a proteção da mulher em contexto de violência doméstica. Reconhecer os elementos objetivos e subjetivos necessários à configuração do crime, distinguindo-o de outros tipos penais. Examinar hipóteses de consumação, tentativa e majorantes e os reflexos na dosimetria da pena.

Palestrante: Servidor Ronaldo Barberis Filho (CADICRIM/TJSP)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[Crime de vicaricídio é analisado em palestra da EJUS - EJUS | Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo](#)

NOTÍCIAS:



12/07/2026 [Cadecrim lança publicação sobre as leis 15.383/26 e 15.384/26](#)



21/07/2026 [Mantida condenação de homem que matou namorada após perseguição](#)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



14/07/2026 [Carta de Mulheres: canal on-line para prestar informações a vítimas de violência doméstica](#)



21/07/2026 [Comesp disponibiliza botão de acesso para Delegacia Eletrônica](#)



10/08/2026 [Afastamento do imóvel por medida protetiva não gera direito a recebimento de aluguéis, decide TJSP](#)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



12/08/2026 [TJSP integra comitiva do CNJ para fortalecimento de grupos reflexivos para homens autores de violência](#)



20/08/2026 [Mantida condenação de homem por lesão corporal contra a mãe](#)



24/08/2026 [Guarda municipal que perdeu porte de arma após medida protetiva não poderá atuar em atividade complementar](#)

Ressaltamos, por oportuno, para conhecimento de Vossa Excelência que, na semana desta 33ª edição – 17 a 21 de agosto, foram julgados, pelas E. Câmaras Criminais, 512 processos envolvendo crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Por fim, aproveitamos a oportunidade para apresentarmos protestos de elevada estima e distinta consideração.

FLORA MARIA NESI TOSSI SILVA
Desembargadora Coordenadora da COMESP

MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS GOMES
Desembargadora Vice-Coordenadora da COMESP

RAFAELA CALDEIRA GONÇALVES
Juíza de Direito integrante da COMESP

WENDELL LOPES BARBOSA DE SOUZA
Juiz de Direito integrante da COMESP

ADRIANA VICENTIN PEZZATTI DE CARVALHO
Juíza de Direito integrante da COMESP

FERNANDA YUMI FURUKAWA HATA
Juíza de Direito integrante da COMESP

